

MARILENA CHAUI

Espinosa

**POLÍTICA
EM ESPINOSA**



COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de Política em Espinosa

São dois os principais alvos do pensamento político do filósofo Espinosa (1632-77). O primeiro é determinar o regime de governo mais favorável ao convívio dos homens - para o filósofo, é a democracia.

O segundo, é o exame dos principais obstáculos a esse regime. Para Espinosa, os maiores impedimentos à vida democrática são a superstição e a divisão social. A superstição serve de álibi para regimes que buscam seu fundamento nas religiões, e a divisão da sociedade em classes leva a excluir partes dessa sociedade das decisões políticas. Numa época em que o pensamento político afirmava que a estabilidade e a paz só podiam ser garantidas por um Estado forte como a monarquia absoluta, Espinosa demonstrou que a democracia é "o mais natural dos regimes políticos", pois é o único que satisfaz ao desejo inato de todo ser humano de governar e não ser governado. Quando a religião se oferecia como sustentáculo ideológico do poder - segundo a crença de que os governantes representavam o poder de Deus e governavam por mandato divino -, Espinosa demonstrou que nada há de mais perigoso para a liberdade, a segurança e a paz da república do que a fundamentação teológica da política, isto é, o que chamamos hoje de fundamentalismo religioso. Subversivas em sua época e na nossa, as idéias espinosanas nos propõem tomar a prática política como invenção nascida do desejo e das paixões humanas.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)